A MAIOR LUTA DE MUHAMMAD ALI

HBO EXIBE FILME SOBRE OS BASTIDORES DA BRIGA DO LUTADOR PARA NÃO IR AO VIETNÃ PÁG. 11

metro®

CAMPINAS
Segunda-feira,
30 de dezembro de 2013
Edição nº 906, ano 4

MÍN: 22°C
MÁX: 30°C

www.readmetro.com | leitor.camp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrocps

Alívio para Santos está em Campinas

Alternativas. Um estacionamento e um entreposto estão sendo avaliados para serem construídos na cidade para reduzir congestionamentos provocados por caminhões que se dirigem ao porto PÁG. 03

Caminhões engrossam o trânsito no caminho de Santos | LUCAS BAPTISTA/FUTURA PRESS

Alemão está em estado grave | REUTERS/ROBERT PRATTA

Schumacher enfrenta risco de morte

Ex-piloto de F-1 teve traumatismo craniano ao cair quando esquiava e bater cabeça em pedra PÁG. 14

Lei dos desmanches será promulgada no dia 2, diz Alckmin

Governador de São Paulo aposta na legislação para reduzir roubos e, consequentemente, latrocínios PÁG. 02

Lobby ‘briga’ por jogo do bicho legal

Pressão cresce com perspectiva de País ter novo Código Penal PÁG. 05

Atentado deixa 15 mortos na Rússia

Explosão provocada por mulher-bomba foi em Volgogrado PÁG. 07

1 FOCO

Joaquim Barbosa

‘O preso não pode escolher’

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Joaquim Barbosa, disse, ao negar o pedido de transferência para São Paulo de José Genoino (PT), que o preso não pode escolher ao livre-arbítrio e conveniência onde cumprirá a pena que lhe foi imposta. Barbosa ainda afirmou que a chance de Genoino voltar para a prisão é grande.

Cotações

Dólar - 0,67% (R$ 2,34)

Bovespa + 0,08% (51.267 pts)

Euro + 0,96% (R$ 3,25)

Selic (10% a.a.)

Salário mínimo (R$ 678)

‘Lei do desmanche’ sai do papel no dia 2

Aposta. Governador Geraldo Alckmin diz que nova legislação vai reduzir número de latrocínios no Estado. Em Campinas, foram 12 casos até o último dia 30 de novembro

Com pressa em reduzir o número de latrocínios – roubos seguidos de morte – no Estado –, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) promete sancionar no próximo dia 2 a lei que regulamenta os desmanches no território paulista, uma proposta do Executivo aprovada no último dia 20 pela Assembleia.

A data foi estabelecida na visita que Alckmin fez no último sábado à região. A partir da promulgação, os desmanches terão seis meses para se adequarem às novas regras.

O governador aposta na redução porque, segundo ele, a lei vai impactar no número de roubo, principalmente de veículos, para abastecer o mercado com peças irregulares. “Latrocínio é reduzir roubo, porque o latrocínio é roubo que acabou em morte. Então estamos promulgando na quinta-feira, dia 2 de janeiro, uma lei sobre a questão dos desmanches”, disse Alckmin.

Em Campinas já foram 12 latrocínios até o fim de novembro, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública. Três deles ocorreram em outubro, número só superado por fevereiro, que teve quatro.

A lei que será promulgada exige que os estabelecimentos sejam cadastrados no Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo) e também e na Secretaria da Fazenda. Outra exigência é que as peças e partes de veículos desmontados sejam identificadas, de forma a permitir o rastreamento.

A identificação será por meio de gravação na própria produto e será adotado o chamado “ciclo completo”, ou seja, as empresas que atuam no ramo serão responsáveis desde o manejo das peças até a venda para o consumidor final.

Os desmanches flagrados vendendo peças irregularmente estão sujeitos desde multa até a cassação da licença de funcionamento. O credenciamento das empresas nos órgãos estaduais será anual e poderá ser renovada. METRO CAMPINAS

Desmanches estão na mira do Estado | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

> **“É uma lei que diz ‘olha, não pode ter mais peça que não for registrada’”**
>
> GERALDO ALCKMIN, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

IR na cidade. Doações a fundos vão até hoje

Empresas e cidadãos têm até hoje para destinar parte do IR (Imposto de Renda) devido aos fundos municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa de Campinas.

A destinação do IR garante que os recursos fiquem no município para o atendimento de crianças, adolescentes, jovens e pessoas idosas em situação de vulnerabilidade e risco social.

Para destinar aos Fundos uma parte do IR devido basta acessar um dos links disponibilizados pela prefeitura: http://fmdca.campinas.sp.gov.br/ ou https://agf.campinas.sp.gov.br/fmpic/, entrar com o login e a senha, se já cadastrado.

Se a pessoa não for cadastrada, ela deve efetuar o cadastro, gerar o boleto, imprimir e pagá-lo em qualquer agência bancária, inclusive via internet, sempre até o último dia útil bancário do mês de dezembro, que é hoje, dia 30. METRO CAMPINAS

1% do IR devido por empresas e 6% do IR devido por pessoas físicas podem ser doados aos fundos municipais até hoje

Olhar cidadão

JOSÉ LUIZ DATENA

JOSE.DATENA @METROJORNAL.COM.BR

ANO NOVO

Acho que você está em dúvida sobre o que fazer para ceia de ano novo.

É, eu também. Bicho que cisca, nem pensar! Peru, galinha, fiscal do ISS...

Pois então quem sabe um belo bacalhau para lembrar os nossos irmãos, descobridores, amigos ou simplesmente o amigo português com quem trabalhei na Record e na Band e nunca cumpri a promessa de tomar uma ‘cerva’ bem gelada na padaria dele. Se fosse, com certeza o assunto seria a Portuguesa, a Lusa do Canindé.

Quantas vezes na beira do gramado, ainda como repórter esportivo de rádio, vi jogar Éneas, Evair, Badeco e, claro, já na TV, o Dener, que foi o cara que mais chegou perto do Pelé como agora é o Neymar (na minha opinião, é claro!).

E aí assaram o bacalhau da Portuguesa no forno do país do golpe. Pô, de novo, não! Adoro o Gerson, mas esta história de levar vantagem em tudo já deu para o Fluminense, campeão em tapetão.

Olha que cheguei a ser fã do Flu de Rivelino, Paulo César Caju, Lula. Era na bola, sem essa de tribunal. Sacanearam a Lusa usando a lei que só funciona contra pobres ou menos favorecidos. Os poderosos estão acima dela e gastam os tubos que geralmente roubam para pagar ótimos advogados e ficar fora das garras da Justiça – que de cega não tem nada.

Roubaram a Portuguesa usando a lei. Assim é no futebol, nossa maior expressão cultural e folclórica, assim é na vida real, como dizia minha avó: Quem pode, pode!

Feliz Ano Novo com muita paz e alegria para você que é honesto e trabalhador. E para este bando de malandros, um péssimo ano.

Ah! E um belo bacalhau é uma ótima dica. Se tiver dúvida, liga para o meu amigo Otávio...

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O jornal **Metro** circula em 24 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior
Gerente Executivo: Ricardo Adamo
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso

Metro Campinas. Editora-Executiva: Zezé de Lima (MTB: 16.231)
Editor de Arte: Gustavo Moura. **Gerente Comercial:** Simone Monfardini
Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral: Rodrigo V. P. O. Neves

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: avenida Engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, 2799, Jardim São Gabriel, CEP 13045-541, Campinas, SP. Tel.: 019/3779-7421. O jornal **Metro** é impresso na Log&Print Gráfica e Logística S.A.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. **30.000** exemplares

Campinas pode ser saída para desafogar Santos

Trânsito. União e município estudam 2 iniciativas – entreposto e estacionamento de caminhões – para acabar com congestionamento

Campinas pode ser a saída encontrada pelo poder público e pelas empresas que utilizam o Porto de Santos para desafogar as rodovias Anchieta e Cônego Domênico Rangoni, que vêm acumulando quilômetros de congestionamento na entrada do litoral por causa das cargas, travando o acesso.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Samuel Ribeiro Rossilho, estuda junto a empresas a criação de um entreposto no município pelo qual as cargas possam ser escoadas. A ideia é que os produtos cheguem a Santos por meio da linha férrea. O chefe da pasta não deu detalhes sobre o estudo em andamento.

Outra iniciativa é uma área de 180 mil m² da União, cujo endereço em Campinas foi preservado pelo Ministério do Planejamento, que está em estudo para a implantação de um pátio para caminhões que seguem rumo ao Porto de Santos.

60 km
de congestionamento chega a registrar a rodovia Anchieta nos horários de pico

O novo pátio permitirá que a Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo), após cessão da área da União, faça o controle do fluxo de caminhões que descem a serra. Uma segunda área, de 150 mil m², em Ribeirão Pires, também passa por análise para auxiliar neste trabalho.

De acordo com a Codesp, a Anchieta, por exemplo, chegou a registrar este ano 60 quilômetros de congestionamento por causa do grande volume de caminhões – são cerca de 15 mil todos os dias que se dirigem até o Porto de Santos. A entrada na Baixada e o próprio Centro de Santos também têm sentido os reflexos do movimento intenso.

Hoje já existem dois pátios de caminhões em Cubatão que atendem cerca de 4,5 mil veículos por dia, de acordo com a Codesp. No local, os veículos aguardam serem chamados aos terminais para a entrega da carga, com o objetivo de evitar longas filas nas rodovias e nas avenidas portuárias.

Como ambos têm sido insuficientes, em abril deste ano a Secretaria do Patrimônio da União, vinculada ao Ministério do Planejamento, cedeu uma área de 226,7 mil m² em Santos.

O projeto básico, feito pela Codesp, já foi concluído e aguarda autorização dos órgãos ambientais para a construção de um pátio regulador para os caminhões que operam cargas no Porto de Santos.

JULIANA EWERS
METRO CAMPINAS

Cerca de 15 mil caminhões chegam a Santos diariamente | LUCAS BAPTISTA/FUTURA PRESS

Estado finaliza Corredor Metropolitano em 2014

Até dezembro de 2014 o Estado entrega a última fase do Corredor Metropolitano, que terá 24,3 km de ligação entre Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara d'Oeste, sendo 13,6 km de faixas exclusivas para ônibus e 10,7 km de adequações e melhoramentos no viário existente.

A promessa foi feita pelo o governador Geraldo Alckmin (PSDB), que esteve em Americana no último sábado, para dar início simbólico às obras que, efetivamente, começam quinta-feira.

"Com o corredor exclusivo, a viagem Santa Bárbara-Campinas, que leva 75 minutos, diminuirá 15 minutos, baixando para 60 minutos", afirmou o governador Geraldo Alckmin.

O corredor prevê a construção de dois novos terminais (em Americana e Santa Bárbara), três novas estações de transferência (em Santa Bárbara, no limite de Americana com Santa Bárbara e em Nova Odessa) e reforma geral no terminal de Nova Odessa. O investimento é de R$ 145 milhões e, segundo o secretário de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, o corredor beneficiará 220 mil usuários e aumentará em 17% a velocidade média dos ônibus no horário comercial, que rodarão a 25km/h ante os atuais 21,4km/h.

Corredor ligará Santa Bárbara a Campinas | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

47,4 km
É a extensão total do Corredor Metropolitano Biléo Soares, que interliga também Sumaré, Hortolândia e Campinas

METRO CAMPINAS

Clamor. Centros de Saúde estarão abertos hoje

Depois das críticas em relação ao fechamento dos Centros de Saúde de Campinas na ante-véspera de Natal, dia 23 passado, a prefeitura reviu o ponto facultativo previsto para hoje e as unidades vão funcionar normalmente.

Amanhã, e na quarta-feira, 1º de janeiro, os centros de saúde, policlínicas e unidades de referência permanecem fechados. Os PAs (Pronto Atendimentos) e os hospitais Mário Gatti e Ouro Verde funcionam 24 horas em todos os dias.

Leitos

A prefeitura assinou em 27 de dezembro, um convênio com a Irmandade de Misericórdia de Campinas – Santa Casa, que garante mais 70 leitos para a rede de saúde de Campinas.

METRO CAMPINAS

Acidente. Panela explode e dois morrem

Luiz Severino da Silva e Gilberto Caetano Santos morreram após uma panela de pressão explodir e atingir a mangueira do botijão de gás que estava em um dos dois cômodos em que ambos moravam na Vila Brandina, em Campinas,

Segundo informações da polícia, eles cozinhavam na tarde do último sábado quando houve a explosão da panela, seguida do incêndio provocado pelo gás. Santos morreu carbonizado no colchão onde dormia. Já Silva, que sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus em 60% do corpo, conseguiu pular a janela e chegou a ser socorrido. Ele foi levado pelo helicóptero Águia ao Hospital de Clínicas da Unicamp, mas morreu na manhã de ontem.

O incêndio foi por volta das 15h.

METRO CAMPINAS

Vândalos. Trio é preso após pichar prédio

Um trio de jovens foi detido na madrugada de sábado após pichar a cobertura do Edifício Saldanha Marinho, no Centro de Campinas, usando uma chave mixa para invadir o prédio. Junto com os detidos, que têm entre 21 e 24 anos, estavam pelo menos outras cinco pessoas que fugiram.

O flagrante foi realizado por um morador que havia perdido o sono e monitorava o sistema de segurança. A polícia foi chamada e conseguiu encontrar os três nas proximidades. Eles confessaram ter invadido o edifício, mas negaram ser os responsáveis pela pichação. A polícia elaborou um termo circunstanciado e o trio vai responder em liberdade por pichação, cuja pena pode ser prestação de serviço ou multa.

METRO CAMPINAS

ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

MARIA DA PENHA

Farmacêutica que dá nome à lei de proteção à mulher vítima de violência doméstica afirma que, quando o Estado cumpre seu papel, os agressores repensam suas ações

‘TEM MUITO HOMEM QUE NÃO SABE QUE BATER É CRIME’

Os olhos verdes e miúdos e a voz doce guardam um caso de agressão que mudou a história de muitas mulheres no País. Ela é Maria da Penha, 68 anos. A farmacêutica dá nome à lei de proteção à mulher vítima de violência doméstica, criada há sete anos. Hoje, em cima de uma cadeira de rodas por conta de agressão cometida pelo marido, dá palestras em que conta sua história. Maria conversou com o **Metro** antes de uma delas, realizada em Santo André.

Como a senhora avalia a aplicação da lei?
Nos locais onde está devidamente implementada, em que foram criadas políticas públicas, centros de referência, casas de abrigo, por exemplo, ela funciona. A mulher se sente protegida e se encoraja para denunciar. Com o crescimento das queixas, houve redução dos assassinatos. As mulheres foram trabalhadas [sobre seus direitos] antes de serem violentadas e denunciaram. Infelizmente, essas ações têm acontecido apenas nas grandes cidades. Os pequenos municípios ainda carecem de estrutura. Tem cidade que não tem nem delegacia da mulher. Nós, mulheres e instituições, temos que reivindicar essas políticas públicas.

Pesquisa recente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostra que, mesmo com a lei, não houve redução de mortes por causa de violência doméstica contra a mulher. Como explicar isso?
Entendo que houve uma falha grave na pesquisa, que é não separar municípios com e sem rede de acolhimento para a lei. No ano passado, por exemplo, ainda existiam três Estados que não tinham políticas públicas necessárias. Não dá para juntar tudo e comparar.

Como envolver o homem na discussão da lei?
Nós temos homens e mulheres participando nesta luta. Apenas os agressores são punidos pela lei. Na medida em que o assunto é divulgado, existem homens que repensam suas condutas. Muitos nem sabem que bater é crime, não sabem o que é violência psicológica nem o que é violência moral. Isso porque foram educados dessa maneira e convivem num ambiente assim. É uma questão de educação. Quando o Estado cumpre seu papel, os homens agressores repensam suas ações.

Qual é o sentimento de dar nome a uma lei com o impacto da Maria da Penha?
É sentimento de muito comprometimento. Porque não adianta ter uma lei que foi criada a custo de muito suor, muita lágrima e não estar empenhada também em divulgar. Ao mesmo tempo, tenho muita satisfação quando as pesquisas mostram que mais mulheres estão se protegendo, que sabem que a lei existe.

Ter uma presidente mudou muita coisa nas questões relacionadas à mulher?
Sem dúvida. É claro que ela irá nos representar. Não que um homem não possa fazer isso também. Mas é mais certeza que uma mulher terá esse compromisso.

VANESSA SELICANI
METRO ABC

A história

Agressor ficou apenas dois anos preso

A cearense Maria da Penha Maia Fernandes levou um tiro enquanto dormia e ficou paraplégica em 1983. Apesar de apresentar versão de assalto, as investigações comprovaram que seu marido, o colombiano Marco Antônio Heredia Viveiros, foi o autor do disparo. Antes disso, Maria retornou para casa, onde sofreu novas agressões. Ela procurou a Justiça e conseguiu deixar a casa, com as três filhas. Mesmo condenado por tentativa de homicídio, Viveiros conseguiu cumprir a pena em liberdade. Em 2001, o caso foi denunciado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos, que condenou o Brasil por omissão e negligência. O órgão recomendou que o País tomasse medidas para inibir agressões domésticas contra mulheres. Um ano depois, o marido agressor foi novamente condenado, desta vez sendo levado à prisão. Ele cumpriu apenas dois anos da pena de oito. A Lei Maria da Penha foi sancionada em 2006. METRO ABC

Pressão pelo jogo do bicho

Apesar de ilegal, jogo do bicho movimenta 70% mais recursos que a loteria | ANTONIO MORE/GAZETA DO POVO/FUTURA PRESS

Polêmica. Após a ampliação do rigor nas penas do novo Código Penal, a questão dos jogos ilegais voltará à discussão no Congresso. Empresários apontam que atividade nunca foi proibida e defendem a legalização para garantir maior arrecadação aos cofres públicos

A prisão, na última semana, de uma megaquadrilha, que faturava até R$ 3 milhões por mês no Distrito Federal explorando o jogo do bicho, voltou a jogar luz sobre o tamanho desse mercado ilegal no país. Um debate que vai acabar no Congresso Nacional, pois o novo Código Penal quer ampliar o rigor contra as apostas ilegais, mas o lobby para a legalização dos jogos de azar no Brasil é forte.

Os empresários ligados a atividades como bingo, videobingo, jogo do bicho, cassino e apostas esportivas pedirão aos parlamentares uma audiência pública para apresentar seus argumentos. O principal é financeiro: ao legalizar o jogo do bicho, o governo poderia arrecadar até R$ 60 bilhões por ano com impostos, segundo estudo do Boletim de Notícias Lotéricas.

Proibida há 72 anos, a modalidade jamais deixou de existir e, atualmente, movimenta mais recursos do que a loteria tradicional, tem mais locais de apostas e, consequentemente, mais apostadores. Enquanto as loterias operadas pela Caixa Econômica Federal movimentam R$ 11,1 bilhões por ano, os jogos ilegais atingem a cifra de R$ 18,9 bilhões - 70% a mais.

A principal barreira da legalização, porém, é o estigma da atividade, de financiar, por exemplo, o crime organizado ou esquemas de corrupção. Em fevereiro deste ano, a operação Monte Carlo desbaratou uma rede de jogos ilegais que levou à prisão do bicheiro Carlinhos Cachoeira e à cassação do senador Demóstenes Torres. A revelação foi suficiente para que a nova legislação penal fosse mais rigorosa.

"Já restou demonstrado de forma indiscutível à sociedade brasileira o quão nefasto é o jogo do bicho, agora não mais contravenção penal, mas crime."

PEDRO TAQUES, SENADOR (PDT-MT) E RELATOR DO NOVO CÓDIGO PENAL

Popular

A extensa ficha criminal do jogo do bicho não impede que por décadas os brasileiro mantenham-se fazendo suas apostas. Estima-se que 20 milhões de apostadores joguem por dia. O principal atrativo são as premiações maiores. O vencedor leva, em média, 60 centavos de cada R$ 1 da aposta e tem maior facilidade para apostar: são 350 mil pontos espalhados pelo país.

Na loteria tradicional, existem 12,6 mil pontos de venda (a maioria casas lotéricas), e o retorno para o prêmio é muito menor: 36 centavos por cada real apostado. Isso ocorre porque sobre o dinheiro arrecadado é cobrado imposto de renda e há uma divisão entre COB (Comitê Olímpico Brasileiro), Comitê Paralímpico Brasileiro, Fundo Nacional da Cultura, Seguridade Social, Fies, Fundo Penitenciário Nacional, custeio e manutenção da Caixa, taxa de administração e comissão dos lotéricos.

60%

dos valores arrecadados com o jogo do bicho vão para a premiação de apostas, segundo a Associação Brasileira de Lotéricas. Nas loterias exploradas pela Caixa os ganhadores ficam com 36% do valor apostado.

Pelo mundo

O argumento favorável à legalização se baseia na experiência internacional. Em muitos países, o jogo ilegal foi combatido com jogo legalizado.

Na Itália, havia 400 mil máquinas nas ruas há quatro anos. O governo chamou os operadores e fixou os valores do imposto. O número de equipamentos caiu pela metade, mas foram ligados à Receita Federal e existe controle, inclusive, para que o apostador não seja lesado.

No cenário internacional, o Brasil aparece ao lado apenas de países islâmicos quando a questão é tornar o jogo ilegal. Divide a proibição com Arábia Saudita e Indonésia entre os países do G-20, que reúne as principais economias do mundo; na América do Sul, apenas Guiana, Guiana Francesa e Bolívia também proíbem.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

A origem

Ajuda ao zoológico

Em 1892, o barão João Batista Drumond queria atrair público para o recém-fundado Jardim Zoológico de Vila Isabel, no Rio de Janeiro. Diariamente, um dos 25 animais do local era encoberto por um pano. Um prêmio em dinheiro era dado ao frequentador que tivesse o bicho escolhido estampado no bilhete de entrada. O ganhador pagava 1 mil réis e poderia sair com 20 vezes o valor pago. O jogo caiu no gosto popular e se espalhou em bancas da cidade. Cada animal ganhou um conjunto de números sorteados por uma sequência numérica da loteria tradicional. METRO BRASÍLIA

Nova lei

Veja as principais mudanças prevista no novo Código Penal.

- **Rigor.** Exploração do jogo. Pena atual: três meses a 1 anos de prisão. Nova punição: 3 a 8 anos de prisão
- **Nova modalidade.** Criminalização da prática de apontador do jogo do bicho. Pena: 1 a 3 anos de prisão.

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

CLAUDIO.HUMBERTO
@METROJORNAL.COM.BR

FARRA COM RECURSOS DA CONAB CONTINUA NO SUL. Líder nos gastos sob suspeita com o Programa de Aquisição de Alimentos, o Rio Grande Sul continua encalacrado na farra investigada na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), do Ministério da Agricultura. Após a compra irregular de sucos de uva, foram torrados R$ 13 milhões em leite em pó por três cooperativas registradas no sistema financeiro do governo, que também estão sob investigação.

FILHO SEM PAI. Por bagunça ou má fé, a Conab só reconhece uma compra, apesar do registro delas no Siafi, sistema de administração financeira do governo.

UMA MÃE. A Conab só admite a compra de leite em pó pela Cosulati, que recebeu R$ 1,5 milhão em julho, mas só entregará mercadoria um ano depois.

SEM DONO. A Conab desconhece os "adiantamentos a fornecedores" para Cootap (R$ 3,2 milhões) e CPC (R$ 7 milhões), apesar de registrados no Siaf.

NOME AO 'BOI'. À frente da Conab está seu diretor de Operações, Silvio Porto, que, investigado, até já foi levado para depor na PF, mas continua no cargo.

FUNCIONALISMO CONSOME 71% DA ARRECADAÇÃO. Durante o ano de 2013 já foram registrados gastos de R$ 1,13 trilhão em gastos diretos federais para o pagamento de pessoal e encargos. Isso significa que as despesas com o funcionalismo dos Três Poderes consomem quase 71% do total do esforço de arrecadação de tributos em todo o país, segundo dados do Portal da Transparência. Até agora, já foram arrecadados pela União mais de R$ 1,6 trilhão em impostos.

"GOSTO DE SEPARAR AS COISAS"

GLEISI HOFFMANN (CASA CIVIL), SOBRE O CARGO DE MINISTRA E SEU PRÓXIMO TRABALHO: SER CANDIDATA

CARA DE PAU CARA. Após condenação do Supremo Tribunal Federal, os três ex-deputados mensaleiros ainda torraram R$ 197 mil da cota parlamentar. De junho a dezembro, Valdemar da Costa Neto (PR) gastou R$ 81,6 mil, Pedro Henry (PP) R$ 77 mil e Genoino (PT) torrou R$ 38 mil até setembro.

José Genoino | MARCELLO CASAL JR/ AGÊNCIA BRASIL

PODER SEM PUDOR

Feio, porém simpático

Humberto Castello Branco tinha 22 anos quando foi apresentado pela irmã Lurdinha, em Belo Horizonte, a um grupo de moças interessadas em conhecer aquele rapaz "baixinho e feio", mas culto e "muito inteligente". Entre elas estava a bela Argentina Viana, que depois entregaria os pontos:
- Não o acho tão feio assim, e ele é muito simpático.
Apaixonaram-se e foram casados por 41 anos. Ela morreu do coração um ano antes de ele assumir a presidência da República, em 1964.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@METROJORNAL.COM.BR

AS FÉRIAS CHEGARAM

Para alguns negócios é a melhor época do ano em razão do forte aumento das vendas; para outros, tempo de vacas magras por causa da queda na demanda. Se você se enquadra no segundo grupo, saiba que o período de férias não tem de ser um pesadelo. Basta aprender a lidar com a sazonalidade preparando-se corretamente.

O dono de um empreendimento que sofre com as férias, como comércio localizado perto de escola ou faculdade, deve estar ciente de que o período de alta tem de garantir o de baixa. Então o plano financeiro precisa prever uma reserva para cobrir as despesas durante os meses mais fracos. É vital ter um controle rigoroso dos gastos para ajustar as contas. A partir daí, corte o possível – sem nunca prejudicar a qualidade – e adeque compras e estoques para a época menos movimentada, caso contrário há grande risco de parte da mercadoria ficar parada.

Outra medida útil é rever o portfólio de produtos ou serviços. Diversificar o que é oferecido pode ser uma saída. Para tornar a ação mais eficiente, ouça os clientes e procure descobrir o que eles querem. Converse também com os funcionários; eles são uma fonte de informação importante sobre o negócio. Quanto mais você souber sobre o público (inclusive potenciais clientes), mais fácil será suprir necessidades e desejos dos consumidores.

Observe o que os concorrentes estão fazendo e está dando certo. Será que há alguma ideia que possa ser adaptada à sua empresa? Não fique isolado do que se passa no mercado.

Invista na divulgação do seu negócio, no marketing e nas promoções. O momento é propício para pensar em novos atrativos para chamar compradores.

E no melhor estilo “fazer do limão uma limonada”, aproveite a fase de baixo movimento para realizar reformas, manutenção e mudanças pretendidas no estabelecimento. Tentar arrumar a casa quando o ponto comercial está cheio é pedir para o cliente ir embora.

Mais uma vez, planejamento é a palavra-chave. Programe-se para os meses menos agitados, pois só assim você terá condições de driblar as adversidades.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Prazo para entrar no Refis acaba hoje

Receita. Contribuintes que têm dívidas com a União podem pedir reabertura de parcelamento especial, com descontos na multa e nos juros para pagamentos à vista

Contribuintes endividados com a União até novembro de 2008 têm até hoje para pedir adesão à reabertura do parcelamento especial de dívidas conhecido como Refis da Crise. Os débitos podem ser pagos à vista ou parcelados em até 180 meses (15 anos), com desconto nas multas e nos juros.

Os devedores precisarão quitar a primeira parcela até hoje para não serem excluídos do programa. Quem pagar a dívida à vista terá abatimento de 100% nas multas e de 45% nos juros. A redução diminui conforme o número de parcelas, chegando a 60% nas multas e 35% nos juros para quem optar pelo parcelamento em 180 vezes.

Criado em 2009, o Refis da Crise abrange a renegociação de dívidas com a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Neste ano, o programa foi reaberto, mas não podem ser refinanciados débitos parcelados na primeira fase do Refis. O parcelamento pode ser requerido nas páginas da Receita Federal e da PGFN.

O valor da parcela será equivalente ao montante da dívida consolidada dividido pelo número de prestações, mas não poderá ser inferior a R$ 50 para pessoa física e R$ 100 para pessoa jurídica. Para parcelamentos de débitos de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) referentes a ações judiciais que tramitaram no Supremo Tribunal Federal, a prestação não poderá ser inferior a R$ 2 mil.

A parcela não poderá ainda ser menor que 85% do valor da prestação de parcelamentos anteriores ao Refis para os contribuintes que se inscreveram em outras renegociações na década de 2000, mas deixaram de pagar as prestações. No entanto, quem aderiu à primeira fase do Refis e ficou inadimplente só poderá refinanciar débitos que não entraram no parcelamento. METRO

REFIS DA CRISE

» O contribuinte deve recolher parcela igual ao valor da dívida dividida pelo número de prestações desejadas

» O parcelamento pode ser requerido pela internet, nos sítios da Receita e junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

O VALOR RESULTANTE DA PARCELA NÃO PODE SER INFERIOR A:

- R$ 100,00 para Pessoa Jurídica
- R$ 50,00 para Pessoa Física
- R$ 2.000,00 para parcelamento de débitos de IPI
- 85% do valor da prestação dos parcelamentos anteriores

O QUE PODE SER PARCELADO

» Os débitos junto à Receita e à PGFN vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive aqueles que já tenham sido incluídos em outros parcelamentos

» Os parcelamentos ordinários das Leis nº 8.212/1991 e 10.522/2002

O QUE NÃO PODE SER PARCELADO

» Os débitos que tenham sido incluídos em parcelamento anterior da mesma Lei 11.941

FONTE: RECEITA FEDERAL

Aluguel sobe 5,51% em 2013

O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) teve aumento de 0,6% em dezembro. Em novembro, a variação havia sido 0,29% e em dezembro de 2012, 0,68%.

O índice que é usado para reajuste de contratos de aluguel teve elevação de 5,51% em 2013. Ao longo de 2012, registrou alta de 7,82%. Os preços para o cálculo do índice são coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência. Os dados foram divulgados na sexta pela Ibre da FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas)

0,6%
foi o aumento do IGP-M em dezembro, alta em relação ao mês de novembro e estável em relação a 2012

Entre os três componentes do índice, o IPC (de preços ao consumidor) teve a maior alta (0,69%). Em novembro, variou 0,65%. O aumento foi puxado pelo grupo transportes, que variou de 0,12% em novembro para 0,76% neste mês. Os principais responsáveis pela variação foram a gasolina (de -0,41% em novembro para 2,11%) e o etanol (de 0,40% para 2,58%).

O IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo) subiu 0,63%, contra 0,17% em novembro. A aceleração foi influenciada pelos combustíveis - a variação no subgrupo passou de 0,24% em novembro para 2,61%.

O INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) variou 0,22%, percentual menor que os 0,27% registrados em novembro. O custo da mão de obra desacelerou de 0,25% em novembro para 0,21% em dezembro. METRO

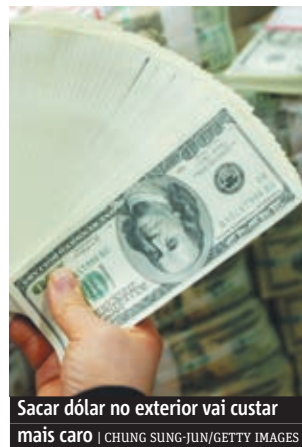
Pós-Natal. Lojas oferecem até 60% de descontos

Depois de um resultado considerado ruim pelos varejistas no Natal de 2013, começou a temporada de promoções e liquidações, com descontos de até 60%. Os primeiros segmentos a entrar na onda foram os grandes varejistas e as lojas de moda.

Segundo a Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shopping), a estratégia tem como objetivo movimentar os estoques de produtos que não venderam bem. Enquanto houver produtos, o período de baixa nos preços deve continuar.

O site Buscapé, ferramenta de busca e comparação de preços de produtos, anunciou um período de saldão de eletroeletrônicos, linha branca e informática com uma ampla faixa de descontos. Entre as lojas pesquisadas pela ferramenta, encontram-se Ponto Frio, Submarino, Lojas Americanas, Extra, Casas Bahia e várias outras com extensão de comércio eletrônico.

O Procon orienta os consumidores que pesquisem os preços em outras lojas antes de comprar um produto em promoção. Também lembra que é importante guardar documentos relativos à compra caso haja problemas no futuro. METRO

Está mais caro usar o dólar

Sacar dólar no exterior vai custar mais caro | CHUNG SUNG-JUN/GETTY IMAGES

O governo elevou para 6,38% ante 0,38% a alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) incidente nos pagamentos em moeda estrangeira feitas com cartão de débito, saques em moeda estrangeira no exterior, compras de cheques de viagem e carregamento de cartões pré-pagos com moeda estrangeira.

O aumento, anunciado pelo Ministério da Fazenda na sexta-feira, passou a valer no sábado, em decisão formalizada em edição extra do Diário Oficial.

R$ 552 mi
é o valor que o governo brasileiro espera arrecadar por ano com o aumento na alíquota do IOF

De acordo com nota publicada pelo Ministério da Fazenda, o aumento do IOF visa “conferir isonomia de tratamento às operações com moeda estrangeira realizadas por meio de cartões de crédito internacionais”, que também são tributadas pelo IOF em 6,28%.

Na avaliação do governo, com o aumento, evita-se que um meio de pagamento seja preterido por outros em decorrência de sua estrutura de tributação.

Ainda segundo o Ministério da Fazenda, as compras de moeda estrangeira em espécie feitas no mercado de câmbio brasileiro não têm alteração na tributação e seguem em 0,38%. METRO

Preconceito. Países onde ser gay pode se tornar um problema muito grave

O Parlamento de Uganda aprovou recentemente uma polêmica lei que pune com prisão práticas homossexuais. No entanto, este não é o único país no qual a homossexualidade é um problema. De Bangladesh a Honduras, passando por Índia e Austrália, vários países têm legislações que reforçam o preconceito.

Na Rússia, que vai abrigar as Olimpíadas de Inverno, em Sochi, uma lei aprovada recentemente condena a propaganda homossexual e também penaliza quem se manifestar favoravelmente diante de crianças, com multas pesadas. METRO INTERNACIONAL

1 Bangladesh

De acordo com a legislação em vigor no país, as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo são proibidas, dizendo que "vai contra a lei da natureza". Portanto, considera-se algo ilegal, e as penas vão de 10 anos de prisão até perpétua. Além disso, não há proteção contra a discriminação em qualquer nível.

2 Irã

As punições vão desde chibatadas à pena de morte, porque eles vêem isso como algo "não natural, anormal e imoral", que abre a porta para "todos os tipos de comportamento imoral", segundo o Conselho de Direitos Humanos. Assim, a homossexualidade é um crime para o governo.

3 Índia

O Supremo Tribunal da Índia anunciou a decisão de restaurar a ilegalidade das relações homossexuais, quatro anos após descriminalizá-las. Se o governo não fizer a entidade rever a decisão, continuará a valer uma lei britânica de 148 anos atrás, cuja punição pode ser de até 10 anos de prisão.

4 Rússia

Embora seja um país menos radical, a discriminação existe, já que recentemente aprovou uma lei que proíbe a propaganda homossexual. Além disso, prevê penas também para quem se manifesta a favor da homossexualidade na presença de menores, com multas para pessoas físicas e empresas.

5 Austrália

Em outubro, o mais alto órgão da Justiça havia permitido o casamento gay na capital. Mas a força da lei durou uma semana, já que as uniões gays foram declaradas "inconstitucionais". Nos termos da Constituição e da lei federal, autorizar o casamento gay depende do parlamento.

6 Honduras

Nos EUA, a lista de países onde qualquer forma de relações homossexuais são um problema incluem Barbados, Belize, Granada, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago. Mas uma preocupação é Honduras, já que a violência contra os gays está crescendo no país. Entre 2009 e 2012, 186 pessoas foram mortas.

Mulher-bomba mata 15 pessoas na Rússia

Volgogrado. Às vésperas dos Jogos de Inverno de Sochi, russos sofrem segundo atentado mortal em três dias; alvo foi estação de trem em Volgogrado, ao sul do país

Uma mulher-bomba se explodiu no hall de entrada de uma estação de trem russa ontem, matando pelo menos 15 pessoas no segundo ataque mortal em três dias, enquanto o país se prepara para sediar Jogos Olímpicos de Inverno.

A mulher-bomba detonou seus explosivos em frente a um detector de metal logo na entrada principal da estação de Volgogrado. Cenas exibidas na TV mostraram uma enorme bola de fogo laranja enchendo a sala com colunas imponentes e muita fumaça saindo pelas janelas quebradas.

Um porta-voz dos investigadores russos disseram que pelo menos 14 pessoas foram mortas. O governador regional fala em 15.

O presidente Vladimir Putin ordenou que as agências de aplicação da lei tomem todas as precauções necessárias para garantir a segurança, disse seu porta-voz. Um porta-voz da polícia federal disse que medidas seriam reforçadas em aeroportos e estações, com mais policiais em serviço e verificações de segurança mais rigorosas.

Mas o ataque, apenas dois meses depois de uma mulher-bomba matar seis pessoas em um ônibus, na mesma cidade, levantou questões sobre a eficácia das medidas de segurança, que o Kremlin rotineiramente ordena que sejam reforçadas após bombardeios.

Não houve reivindicação imediata de responsabilidade pelo ataque. Mulheres-bomba - conhecidas como "viúvas negras" porque algumas são os parentes de insurgentes mortos - levaram a cabo vários ataques reivindicados por militantes islâmicos.

Volgogrado está logo acima da região rebelde do Norte do Cáucaso, onde há uma série de províncias de maioria muçulmana que inclui a Chechênia, onde a Rússia lutou duas guerras contra separatistas nas últimas duas décadas.

Volgogrado, que durante o regime comunista ganhou o nome de Stalingrado, tem cerca de 1 milhão de habitantes e é um importante centro de transportes no sul da Rússia, cerca de 690 quilômetros a nordeste de Sochi, onde os Jogos Olímpicos terão início em 7 de fevereiro de 2014. METRO

Socorristas e policiais ocupam a entrada da estação atingida | S. KARPOV/REUTERS

ONDE FICA
A cidade tem um milhão de habitantes

Tremor. Sul da Itália sofre abalo forte

Um terremoto atingiu áreas no sul da Itália neste domingo, levando muitos residentes a deixarem suas casas e irem para as ruas, mas não havia relatos imediatos de feridos ou danos sérios.

O terremoto, de magnitude 5,2 segundo medições do instituto dos Estados Unidos Geological Survey, mas que cientistas italianos indicam em 4,9, foi sentido nas populosas cidades de Nápolis, Avellino e Caserta.

O epicentro foi a uma profundidade de 10 quilômetros em uma área rural na divisa das regiões da Campânia e Molise. Essa mesma região foi atingida por um forte terremoto em 1980 que matou mais de 3 mil pessoas e causou comoção mundial. METRO

Polêmica. Italiana defende testes com animais na rede e sofre assédio de ativistas

A italiana Caterina Simonsen, de 25 anos, foi assediada no Facebook depois de defender testes em animais em seu perfil na rede social. "Sem eles, eu teria morrido quando tinha 9 anos", escreveu ela, cuja história tem dominado os jornais italianos e reportagens de TV.

Chocada com o tom das mensagens, Caterina, que tem uma doença respiratória e precisa usar tubos de oxigênio, fez um vídeo que foi transmitido repetidamente no domingo. "Eu quero ter um diploma para que possa ajudar a salvar os animais", disse. Ela tem vários cães e está estudando para ser veterinária na Universidade de Bolonha.

"Recebi mensagens dizendo que a vida de 10 ratos são mais importantes do que a minha. Eu não sei em que planeta essas pessoas vivem e quem os criou", disse ela, aos prantos. "Estou viva graças aos médicos, aos medicamentos e aos animais sacrificados." METRO

Consultora Natura Digital:
Rosi da Dalto e sua cliente Gisele Muniz.

2
CULTURA

Marcelo Tas

Especial do 'CQC'

Misto de jornalístico com humorístico, o programa da Band fecha o ano hoje, às 22h30, com uma edição composta pelas melhores reportagens realizadas pela trupe de Marcelo Tas e cia ao longo de 2013.

PAULO CAMPOS/FUTURA PRESS

Carreira. Em depoimento ao Museu da Imagem e do Som, Sérgio Mamberti relembra sua trajetória artística e atuação no Ministério da Cultura no governo Lula

Coração aberto

Um "empurrãozinho" de um contrarregra foi decisivo para Sérgio Mamberti, de 74 anos, fazer sua estreia nos palcos, na esquete "Revelação", quando ainda cursava teatro em Santos, aos 17 anos.

"Eu fazia um mordomo, fiquei muito nervoso e travei antes de entrar em cena. O contrarregra não pensou duas vezes: me deu um pé na bunda e eu fui parar no palco. Na primeira fala, o público caiu na gargalhada. Depois de perceber que tudo deu certo, me senti acolhido e pensei: quero ter essa sensação mais vezes."

Dito e feito. Durante toda a carreira artística de Mamberti, foram mais de 30 atuações no cinema, dezenas de personagens marcantes na televisão e diversos prêmios no teatro.

Ao contar sua trajetória no "Depoimentos para a Posteridade", em outubro, no Museu da Imagem e do Som (MIS), o ator mergulhou em suas memórias marcadas pelas artes e pela política. A sabatina contou com o presidente da Funarte, Guti Fraga; o ator e diretor teatral Marcus Alvisi, e o músico Jorge Mautner. A mediação foi com a vice-presidente do MIS-RJ, Rachel Valença.

Guti Fraga, Marcus Alvisi, Mamberti, Rachel Valença e Jorge Mautner | PAULO CAMPOS/FUTURA PRESS

Período de trevas

Nascido em Santos, em 22 de abril de 1939, Sérgio Duarte Mamberti teve uma infância marcada pelas guerras. "Foi um período de trevas, literalmente, já que à noite, todas as luzes dos arredores eram apagadas", conta.

Decidido a fazer teatro, assim como seu irmão, Cláudio [morto em 2001, aos 60 anos], Sérgio foi para São Paulo aos 18 anos, mas para cursar Arquitetura, a pedido do pai, Ítalo. "Ele queria que eu tivesse outra profissão, no caso do teatro não render frutos. Mas lá, eu não conseguia me concentrar nas aulas, porque a cidade estava em um momento de efervescência cultural."

Essência do teatro

Na Escola de Arte Dramática (EAD), Mamberti conheceu Vivian Mahr, com quem se casou em 1964 e teve três filhos: Eduardo, Carlos Arthur e Fabrício. Em 1980, ela morreu.

Com diversos personagens na TV e no teatro, Mamberti destaca dois: dr. Victor, do "Castelo Rá-Tim-Bum", e Vado, da peça "Pérola", de Mauro Rasi. "Dr. Victor foi praticamente um alter ego meu. Já Vado, teve uma hora que misturou tudo, afinal, foram cinco anos fazendo o papel", diz.

Sobre o maior valor do teatro, Mamberti reflete: "Quando você incorpora outra pessoa ou personagem, você cria algo novo e encontra a diversidade, achando algo mais profundo e muito maior. Essa é a essência do teatro." METRO RIO

Mamberti faz graça ao relembrar sua estreia nos palcos | PAULO CAMPOS/FUTURA PRESS

"Para mim, é muito importante estar no palco e ajudar na criação dos personagens. Mas, mesmo assim, tenho muito orgulho de ter feito parte do governo do Lula."

"Não tenho a visão de que a televisão destruiu o teatro. É um concorrente forte, mas creio que o teatro ainda tenha seu público e seu espaço."

SÉRGIO MAMBERTI

Ator filiou-se ao Partido Comunista em 1962 | PAULO CAMPOS/FUTURA PRESS

'Alguns dos momentos mais criativos do teatro vieram da ditadura'

Sérgio tem uma vida política movimentada, que começou em 1962, ao filiar-se ao Partido Comunista. Com o regime militar, o ator sentiu o teatro ganhar força: "Alguns dos momentos mais criativos vieram no momento da ditadura."

O ativismo permitiu uma memorável viagem à Cuba. "Foi estranho e interessante estar lá e perceber que as pessoas viam os meus filmes mais do que no Brasil", lembra.

Em 1967, Mamberti deixou o Partido Comunista. "Abraço muitas coisas do movimento marxista, mas acho que o campo hoje é muito mais largo", analisa. Anos depois, ele participou da fundação do Partido Trabalhista (PT).

Já no governo Lula [2003-2010], Sérgio Mamberti foi diretor da secretaria de Artes Cênicas, diretor da secretaria de Música, fundador e diretor da secretaria de Identidade e da Diversidade Cultural e diretor da secretaria de Políticas Culturais, além de ter sido presidente da Fundação Nacional de Artes (Funarte), entre 2008 e 2010. METRO RIO

5 anos

foi o tempo que Mamberti fez o personagem Vado, na peça 'Pérola', dirigida por Mauro Rasi.

Um lutador contra os EUA

Estreia hoje. Dirigido por Stephen Frears exclusivamente para o canal de TV pago HBO, 'A Grande Luta de Muhammad Ali' mostra os bastidores da briga do então campeão mundial de boxe Muhammad Ali para não se alistar à Guerra do Vietnã por motivos religiosos

Frank Langella (esq.) e Christopher Plummer vivem magistrados que decidem futuro do boxeador | DIVULGAÇÃO

Ao longo de sua carreira, Muhammad Ali, 71, conquistou três vezes o título de campeão mundial de pesos-pesados do boxe e derrotou vários competidores, entre os quais Joe Frazier e George Foreman.

Em todas essas décadas, no entanto, o oponente mais difícil enfrentado por ele foi o próprio país onde nasceu: os Estados Unidos.

Em 1967 – três anos após se tornar campeão pela primeira vez –, o lutador se recusou a se alistar à Guerra do Vietnã. O motivo, segundo ele, era puramente religioso.

Anos antes, Ali havia se convertido à Nação do Islã, grupo religioso de americanos negros que seguia os preceitos do Alcorão. Foi o movimento que o fez abandonar o nome de Cassius Clay por um mais "muçulmano".

Insensíveis aos apelos do lutador, os Estados Unidos revogaram seu título e o condenaram à prisão. No auge da forma, Ali ficou quatro anos sem subir aos ringues para defender suas convicções.

Muhammad Ali em foto de 1972
| DON MORLEY/GETTY IMAGES

Tal drama é retratado em "A Grande Luta de Muhammad Ali", telefilme de Stephen Frears ("A Rainha") que estreou na madrugada de hoje, na HBO, e tem reprise no sábado, às 22h.

A produção é um clássico filme de tribunal sobre os bastidores de como a Suprema Corte americana absolveu o lutador, em 1971, numa votação tida como surpreendente dado o conservadorismo dos magistrados, a maioria com idade acima de 70 anos.

No centro do debate estão o juiz Marshall Harlan (Christopher Plummer) e seu assistente, Kevin Connolly (Benjamin Walker), que apelam a argumentos puramente jurídicos para enfrentar o líder da Corte, Warren Burguer (Frank Langella), temeroso dos efeitos políticos do veredito.

De fato, a decisão foi um revés para o governo Nixon numa época em que a Guerra do Vietnã era fortemente contestada em todo o país.

Frears evitou colocar um ator como Ali e usa apenas entrevistas reais do lutador feitas à época, intercaladas entre os debates jurídicos, conferindo com propriedade o peso dessa questão dentro daquele contexto histórico. METRO

Que tal uma bela pizza impressa?

Cozinha high-tech. Máquina em 3D promete facilitar a hora das refeições

Nada de perder tempo enrolando massa ou preparando molhos e petiscos. Em breve, a moda vai ser imprimir os alimentos, literalmente.

Com ajuda da conhecida tecnologia 3D, uma startup de Barcelona chamada Natural Machines inventou o Foodini, um protótipo de impressora que literalmente cria comida.

E não pense que é só de um tipo ou sabor. A máquina em 3D elabora alimentos variados, tanto salgados quanto doces, não importando a altura, o volume ou a forma de cada um deles.

Entre as receitas já testadas pelo Foodini estão um prato de gnocchi de abóbora, um hambúrguer de queijo (com o pão e o molho de queijo feitos dentro do aparelho) e uma pizza de queijo que foi preparada inteiramente pelo protótipo.

De acordo com os desenvolvedores espanhóis, o Foodini vai facilitar a vidas de milhares de pessoas que não têm tempo sobrando para cozinhar, mas desejam uma refeição de qualidade.

Gostou da ideia? Confira o vídeo: http://tinyurl.com/nqe6xwf. METRO

Gadget elabora pratos de todos os tipos | DIVULGAÇÃO/NATURAL MACHINES

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Cândido (?), autor da tela "Café"
- Fases em que a Lua é menos visível
- Recorde (abrev.)
- Pequena tranca
- Madame (?), bruxa criada por Disney (HQ)
- Sílaba de "tenente"
- AL (Geog.)
- Medida de círculo
- Júlio (?), escritor francês
- Prata (símbolo)
- Fazer arder (o fogo)
- Aliança Cooperativa Internacional
- Corrida ilegal de carros (pop.)
- Vitamina essencial à fertilidade
- Prostrado, por cansaço ou doença
- Prego, em inglês
- Filtra
- Porrete
- Que age com soberba
- Taxa Referencial de Juros (sigla)
- Terminação verbal da 2ª conjugação
- Sílvio Luís, locutor esportivo
- Precede o nome da médica (abrev.)
- Antônimo (abrev.)
- Ama-seca (bras.)
- 50, em romanos
- Moradora de asilos
- (?) Valverde, a Marcela de "Ti-ti-ti"
- Região do sul da Itália
- Ata; junta
- (?) marra: à força (bras. pop.)
- (?) Juan, protótipo do homem galante
- Componente da moeda (símbolo)
- Scooby-(?), cão da TV
- As roupas como a saia e o sutiã
- Cheia de nós (madeira)

BANCO 3/don — doo. 4/nail — pega. 5/verme.

Soluções

Diretas

	N			M				S
P	O	R	T	I	N	A	R	I
	V	E	R	N	E		A	G
	A	C	I		N	A	I	L
	E		N	P		C	O	A
	C	A	C	E	T	E		D
A	R	R	O	G	A	N	T	E
	E	R		A		D	R	A
I	S	I	S			E		L
	C	A	L	A	B	R	I	A
	E	D		N	A		D	G
U	N	O		T		D	O	O
	T		N	O	D	O	S	A
F	E	M	I	N	I	N	A	S

Sudoku

8	9	6	7	5	2	3	1	4
1	4	2	8	6	3	7	5	9
3	7	5	4	9	1	8	6	2
7	8	4	9	3	6	5	2	1
6	3	1	2	7	5	4	9	8
2	5	9	1	4	8	6	3	7
5	1	8	3	2	4	9	7	6
9	2	3	6	8	7	1	4	5
4	6	7	5	1	9	2	8	3

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			7		2			
	4		8		3		5	
		5				8		
7	8			3			2	1
			2		5			
2	5			4			3	7
		8				9		
	2		6		7		4	
			5		9			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Cobrança do INSS

O INSS não parou no tempo e continuou com o processo de cobrar dos motoristas infratores que causaram danos a terceiros com morte ou invalidez temporária ou permanente.

Parece que agora a coisa vai pegar e os motoristas que costumam tomar umas e outras, fazer rachas, correr além da velocidade permitida, etc., fiquem atentos, pois a primeira ação impetrada pelo INSS surtiu efeito e o infrator foi condenado. Essa medida é apenas para os motoristas que forem responsabilizados como causador do acidente.

EDIVALMIR ANTONIO MASSA – CAMPINAS, SP

Políticos

Ouvimos sempre para escolhermos bem na hora de votar. Pergunto eu: Como, se só podemos avaliá-los depois que exercem o cargo?

Deveriam [os políticos eleitos] ter um período probatório, caso não fossem bem avaliados, assumiria o próximo da lista.

JOSÉ CARLOS COELHO BEZERRA – RECIFE, PE

Metro Pergunta

O que você achou da decisão fora de campo de rebaixar a Lusa?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrocps

@FelipeLeone
O que pegou é que no caso foram dois pesos, duas medidas. Outros casos iguais tiveram penas diferentes. A Lusa poderia ter os pontos descontados no próximo campeonato.

@lRochal
Injusto! O rigor jurídico é usado pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) quando convém.

@_alexferreira_
Infelizmente o futebol não foi decidido no campo, a Lusa pagou o preço por não ter tanta força quanto o Flu nos bastidores.

Metro web

Para falar com a redação:
leitor.camp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook:
www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Cuide para não ser intrometido nas relações, mesmo que queira ajudar. Há limites para sermos solidários.

Touro (21/4 a 20/5) Seja ponderado com as questões financeiras. Alguns imprevistos ou ajustes de pendências devem tomar seu tempo.

Gêmeos (21/5 a 20/6) O envolvimento com assuntos de pessoas que gosta tende a ser mais intenso. Período especial para posturas mais afetuosas na vida a dois.

Câncer (21/6 a 22/7) Decisões importantes que envolvam seu lar e familiares serão mais frequentes. Porém, evite intervenções desnecessárias.

Leão (23/7 a 22/8) Cuide para que impulsos na comunicação não atrapalhem suas relações. Mais do que nunca, o jeito de se expor fará diferença.

Virgem (23/8 a 22/9) Período para repensar despesas e ter atenção com o que for mais essencial. Possibilidades para retomar assuntos familiares.

Libra (23/9 a 22/10) Cuide para que as emoções não precipitem ações em que a paciência será essencial. Nas relações, evite agir de maneira exagerada.

Escorpião (23/10 a 21/11) Plutão e Marte – regentes de seu signo – estão em aspecto tenso, o que recomenda paciência e simplicidade para vivenciar as relações.

Sagitário (22/11 a 21/12) A Lua em seu signo traz uma postura de mais entusiasmo nos assuntos do cotidiano. Modere em certas expectativas com as relações.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Assuntos que envolvam sociedades ou algum vínculo de parceria tendem a tomar atenção, seja para novos objetivos ou para revisões.

Aquário (21/1 a 19/2) Urano rege seu signo e faz aspecto tenso com o Sol, o que trará uma vontade para romper com alguns padrões que envolvam seu cotidiano.

Peixes (20/2 a 20/3) Momento para um foco especial em projetos de longo prazo. Em relacionamentos, tende a expor o que sente de maneira mais intensa.

DIVULGAÇÃO

GREGÓRIO DUVIVIER

Filho de uma atriz e de um músico, o "polivalente" Gregório Duvivier parece ter sido programado para brilhar na cena artística. Em 2013, seu nome esteve em todos os cantos da mídia: Porta dos Fundos – canal humorístico de grande sucesso na rede –, nos teatros, nos cinemas, nos jornais e nas propagandas, e ele diz que ainda tem muito a fazer dentro do humor.

COMPROMISSO COM A PIADA

Gregório Byington Duvivier, em conversa por telefone, explicou ao **Metro** os desafios do Porta dos Fundos, analisou as diferentes vertentes do humor e contou que "os processos contra humoristas se restringem a uma meia dúzia".

2013 foi um ano fantástico para sua carreira. O Porta dos Fundos foi um sucesso e você esteve no cinema, na literatura, em propagandas e no teatro. Ficou faltando algo?
Falta tanta coisa... É isso que nos faz continuar vivendo. O Porta dos Fundos cresceu muito, mas ainda precisa abordar algumas coisas. Muitas pessoas ainda não conhecem a gente. Em um ano e meio, a gente teve 600 milhões de visualizações. É uma média de quatro milhões de pessoas por vídeo. Claro que a internet no Brasil ainda precisa avançar muito, mas são 196 milhões de pessoas que não estão vendo os nossos vídeos. E, teatralmente, foi um ano muito completo.

Como vocês planejam a manutenção da qualidade do Porta dos Fundos? É possível produzir vídeos engraçados com tanta frequência?
É difícil. É uma tensão semanal, mas, ao mesmo tempo, fundamental. A gente tem esse compromisso. Nosso compromisso principal é com o Porta dos Fundos. A gente não pode deixar a bola cair. Tenho muitos vídeos que não atingiram um padrão de qualidade. São vários crivos. Um escreve, traz o texto, e a gente tem toda a franqueza de dizer que não gostou. A gente jogou fora 80% dos textos que não gostou. Tem muito vídeo filmado que a gente jogou fora. Nosso lixo está muito cheio – e cheio de coisas boas.

Perfil

27 anos, nascido no Rio de janeiro. Iniciou sua carreira no teatro O Tablado, no Rio de Janeiro.

Formado em Letras pela PUC-Rio, é casado com a também humorista Clarice Falcão.

O humor produzido pelos representantes da sua geração ofuscou o que era feito por Chico Anísio e Renato Aragão, por exemplo?
Acho que existem um trilhão de tipos de humor. Um deles é o humor televisivo. Eu passei a infância e a adolescência vendo esses caras que você citou. O humor do bordão, por exemplo, tem seu lugar. O mesmo vale para o humor de constrangimento, do Pânico. Não acho que um humor venha para suplantar o outro.

Mas você, assim como seus colegas do Porta dos Fundos, não se encaixa no humor de bordão, tanto que satiriza bastante em alguns vídeos...
Não nos encaixamos mesmo. Ao mesmo tempo, foi a coisa que nos formou. Tenho muito afeto por esses comediantes. Eles têm que continuar existindo. O Porta não tem nada a ver com TV. É outra mídia, é outra linguagem. Não competimos com esse tipo de humor. São públicos diferentes. A gente sacaneia porque é engraçado. A gente ri de tudo que tem tradição, tudo que tem um status quo. Nosso compromisso é rir de tudo que é estabelecido no Brasil. O humor da maioria entra nisso.

Um dos segredos do canal é entender a linguagem popular e utilizá-la nos vídeos? Vocês não mostram constrangimento ao falar de temas espinhosos, como sexo e drogas.
Acho que sim. Tem uma naturalidade ao falar dos tabus. É muito chato você não poder falar de algumas coisas. A gente tem muito cuidado ao falar de temas que são tabus. Tem que ter um cuidado duplo ou triplo.

Mas, recentemente, em um episódio intitulado "Bala de Borracha", vocês cutucam a polícia...
Ali, a gente estava falando de um assunto unânime. Alguém duvida que a polícia abusa da violência no Brasil? A gente tá batendo em quem merece.

Vocês já sofreram alguma represália por algum vídeo?
Nunca. As pessoas prometem mundos e fundos. Dizem que vão entrar com processos. Alguns internautas já disseram que iam me espancar, mas nenhuma ameaça foi concretizada. Nunca ninguém nos processou. As pessoas sabem que é ridículo chegar a esse ponto. Uma marca que processa um comediante já perdeu. Essa coisa de comediante ser muito processado é uma mentira. No Brasil, os processos se restringem a uma meia dúzia.

Quais são os seus projetos para 2014?
Dar continuidade ao Porta dos Fundos e aos projetos anteriores. E mais cinema. Em agosto, vamos filmar "Vai Que Dá Certo 2".

METRO CAMPINAS

3 ESPORTE

Schumacher está em coma após acidente

Crítico. Após queda de esqui nos Alpes, heptacampeão de Fórmula 1 tem traumatismo craniano com coma e é submetido a uma intervenção neurocirúrgica de emergência

O ex-piloto Michael Schumacher, sete vezes campeão de Fórmula 1, está em estado crítico após sofrer um acidente de esqui nos Alpes Franceses. O alemão de 44 anos sofreu um traumatismo craniano grave com coma e foi submetido imediatamente a uma cirurgia no cérebro.

O acidente aconteceu na manhã de ontem na estação de Méribel, na França, onde ele possui residência. Schumacher esquiava ao lado de seu filho e usava capacete quando chocou a cabeça fortemente contra uma pedra. A polícia local já conduz uma investigação sobre os motivos da queda.

"Schumacher sofria um traumatismo craniano grave com coma durante sua chegada, o que exigiu imediatamente uma intervenção neurocirúrgica", informou o Hospital de Grenoble em comunicado divulgado no início da noite, no qual acrescentou que o ex-piloto se encontra "em estado crítico".

Até o fechamento da edição, o esportista ainda era submetido à cirurgia. METRO

Esquiar é um dos hobbies favoritos do ex-piloto alemão | REUTERS/ARQUIVO

Alemão é 'viciado em velocidade'

A modalidade de esqui alpino é um dos hobbies preferidos de Schumacher desde os tempos em que competia pela equipe Ferrari. Quando se retirou a primeira vez da F-1 ao fim de 2006, ele se aventurou em corridas do moto.

Em 2013, no primeiro ano de sua aposentadoria definitiva do automobilismo, o alemão intensificou as atividades para manter sua adrenalina em alta: ingressou em competições de adestramento de cavalos.

Além de esquiar e participar de corridas de kart com frequência, o alemão também gosta de saltar de paraquedas e jogar futebol. METRO

Acidente

FOTOS: ROBERT PRATTA/REUTERS

Atendimento imediato

Após bater a cabeça em uma pedra na cidade de Méribel, na França, Schumacher foi levado de helicóptero ao hospital Moutier, a 17km dali, menos de 12 minutos após a queda. Logo depois, foi removido a outro hospital, em Grenoble, onde está internado. METRO

Superliga de Vôlei

Brasil Kirin é derrotado

Jogando no Rio de Janeiro a equipe de vôlei masculino do Brasil Kirin perdeu para o Voltaço por 3 sets a 0, parciais de 24 x 22, 21 x 16 e 24 x 22. Como ponto positivo no jogo ficou a marca alcançada pelos campineiros de mais de mil pontos anotados na Superliga. Antes da partida, a equipe somava 957 tentos e com os somados ontem chegou a 1.017. Os campineiros vinham de cinco vitórias seguidas, na terceira colocação. Essa foi a última partida do ano pela liga.

De saída? São Paulo pode perder o meia Jadson

Depois de um início de ano arrasador no São Paulo e com chances frequentes na Seleção Brasileira, o meia são-paulino Jadson caiu demais de produção e perdeu a titularidade no Tricolor A má fase, no entanto, não afastou o interesse de outros times.

"Existem algumas sondagens de equipes, mas nada oficial. Se surgir, a gente senta com o São Paulo e conversa. Mas o Jadson irá se reapresentar em janeiro e vai brigar para recuperar seu espaço. Ele tem bola para jogar e está focado no São Paulo", disse o empresário do jogador, Bruno Paiva.

Grêmio e Fluminense já demonstraram interesse em contar com o meia. METRO

Jadson é reserva o São Paulo | RAFAEL NEDDERMEYER/FOTOARENA

Timão. Reforços só virão se atletas forem vendidos

Para poder investir mais dos R$ 10 milhões previstos no orçamento para contratações, o Corinthians terá de vender alguns de seus atletas. E o primeiro deles deve ser Edenílson. O lateral-direito deve acertar sua saída para a Udinese, da Itália, por cerca de R$ 12 milhões.

Outros jogadores do elenco que podem ser negociados, caso exista propostas. Este é o caso do atacante Emerson Sheik e dos meias Douglas e Danilo.

Fora da disputa pela Taça Libertadores em 2014, o clube não fará grandes investimentos e busca jogadores por empréstimo ou sem custo para tentar reforçar o plantel.

Até aqui, o Timão contratou o lateral Uendel, da Ponte Preta. METRO

Edenílson deve deixar o alvinegro | ANDRE CHACO / FOTOARENA

Santos

Meia do Inter entra na mira

O meia Lucas Lima, que pertence ao Inter mas disputou o Campeonato Brasileiro da Série B pelo Sport, entrou na mira do Santos para 2014. O Doyen Sports, fundo que contratou o atacante Leandro Damião (R$ 41 milhões) e o repassou ao Peixe, sondou os gaúchos para saber a situação do jogador de 23 anos.

O Peixe também está próximo de acertar o empréstimo do atacante chileno Eduardo Vargas e do zagueiro Bruno Uvine, ambos do Napoli, da Itália, além de acompanhar de perto o meia Rildo, que disputou o Brasileirão pela Ponte Preta. METRO

Guarani vence segundo jogo-treino do novo time

No Brinco. Bugre faz 2 a 1 de virada no Rio Branco de Americana em jogo-treino realizado na manhã de ontem. Fumagalli foi o destaque da partida com dois gols marcados. A atuação da equipe foi elogiada pelo técnico Márcio Fernandes ao final da partida

Equipe busca entrosamento para a estreia |DIVULGAÇÃO

O Guarani superou o Rio Branco de Americana por 2 a 1 de virada ontem, em jogo-treino de olho no Campeonato Paulista da Série A2. Os dois gols foram do meia Fumagalli.

Rafinha colocou o time visitante na frente do placar. Mas ainda no primeiro tempo o camisa dez bugrino deixou o placar em igualdade. O gol da vitória veio na etapa final.

O treinador Márcio Fernandes gostou do que viu em campo. "A equipe foi bem e a movimentação foi boa. Ainda não é o ideal, mas era o que dava para fazer no momento".

O Guarani começa a ter uma base para o início do estadual. O time entrou em campo com Léo; Alex Travassos, Gustavo Bastos, Afonso e Jefferson; Ricardo Oliveira, Diego Souza, Eduardo Eré e Fumagalli; Roninho e Giba.

METRO CAMPINAS

26

de janeiro é a estreia do Bugre na competição, contra o Velo Clube, em Rio Claro.

Ponte Preta. Exigência da FPF espera reforma para liberar Majestoso

A FPF (Federação Paulista de Futebol) manterá o estádio Majestoso vetado para o Campeonato Paulista até que a Ponte Preta providencie as adequações já apontadas no laudo de segurança anterior, de novembro.

Entre elas, está a ampliação de muros e a instalação de chapas de aço na mesma altura dos muros que dividem as torcidas. Instalação de banheiros e concretagem em bueiros são outras medidas exigidas. O clube tem três semanas para resolver a situação. Caso não haja tempo hábil, a Macaca não poderá atuar em seu estádio no Estadual. Os outros laudos – Engenharia, Higiene, Prevenção e Combate a Incêndio e Condições Sanitárias – estão aprovados.

METRO CAMPINAS

18

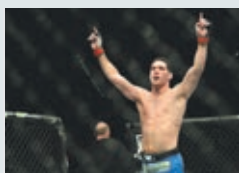
de janeiro é a estreia da Ponte no Paulistão, contra o Ituano

Cenas

Sufoco 1

Anderson Silva sofreu no primeiro round. O campeão Weidman levou a luta para o chão e castigou o brasileiro. METRO

Fratura 2

Ao tentar acertar um chute baixo no americano, o Aranha fraturou a tíbia da perna esquerda. A luta acabou no mesmo instante. METRO

À parte 3

Antes de saber da lesão do brasileiro, Weidman comemorou bastante. Depois, se disse constrangido. METRO

A dor do Aranha

Drama. Após fraturar a perna, Anderson Silva passa por cirurgia e recuperação levará de três a seis meses. Aposentadoria não está descartada

Anderson Silva, 38, sofre lesão grave na revanche contra Chris Weidman no UFC 168 | JAYNE KAMIN-ONCEA-USA TODAY SPORTS

O mundo estava de olho no MGM Grand Garden Arena, em Las Vegas, para ver Anderson Silva fazer a revanche contra Chris Weidman, no UFC 168. Mas o que se viu foi, logo no segundo round, o campeão derrotado por uma lesão chocante. Uma cena que o esporte jamais vai esquecer.

Ao acertar um forte chute com sua canela esquerda na altura do joelho do americano, sua tíbia não aguentou o impacto e quebrou no meio. A luta acabou e o cinturão ficou com Weidman.

Mas isso ficou em segundo plano. O que marcou a noite foi o drama do Aranha, que foi retirado aos gritos do octógono e levado ao hospital e submetido a uma cirurgia na perna esquerda.

O procedimento, conduzido por Steven Sanders, cirurgião ortopédico do UFC, consistiu na inserção de uma haste intramedular na tíbia esquerda de Anderson. A fíbula quebrada foi estabilizada e não requer uma cirurgia separada. Agora, o tempo esperado de recuperação é de três a seis meses.

A pergunta que fica é se o Aranha cumprirá as oito lutas que tem pela frente, por contrato, ou se irá se aposentar. Aos 38 anos, o ex-campeão dos pesos-médios não deu indícios do seu futuro. Dana White, presidente da organização, também mostrou não saber a resposta: "Talvez ele ainda queira retornar, mas quem vai saber isso? Vamos ver o que vai acontecer. Nesse momento não conto com ele nem dentro e nem fora". METRO

"Brasil, sinto muito. Não queria ter desapontado todos vocês. Dei o meu melhor na luta, eu juro!"

ANDERSON SILVA, LUTADOR

"Eu não fazia ideia que estava com a perna quebrada logo após a luta. Por isso comemorei. Se soubesse não teria festejado tanto"

CHRIS WEIDMAN, LUTADOR

"Pessoas quebram partes do corpo, é um esporte de contato, é parte do trabalho. Mas estou triste"

VITOR BELFORT, LUTADOR

"O machucado se cura, e as cicatrizes são apenas testemunhas da sua entrega à vida de atleta. Força, Anderson"

RODRIGO NOGUEIRA, LUTADOR

"Anderson Silva nunca mais será o mesmo"

TITO ORTIZ, LUTADOR

"É lesão para acabar com uma carreira"

JOSH KOSCHECK, LUTADOR

Verdão sonha com Ronaldinho

Ronaldinho Gaúcho pode ser o 'presente' da diretoria para a torcida do Palmeiras no ano do centenário. Depois de dizer que apenas observariam a situação do meia no Atlético-MG, a cúpula do Verdão já entrou em contato com empresário e irmão do jogador, Assis, para manifestar o interesse em contratar o meia. As informações são do repórter Frank Fortes, da Rádio Bandeirantes.

Os cartolas tentavam não tornar público o interesse para evitar que fosse criada expectativa entre os torcedores.

O contrato de Ronaldinho com o Galo se encerra amanhã. Tanto jogador quanto o clube mineiro sinalizam com a possibilidade de uma renovação, mas, até o momento, não há notícia de acerto entre as partes.

Para tentar viabilizar a contratação do jogador de 33 anos, o alviverde tenta encontrar investidores que ajudem a pagar os salários do craque.

"O Palmeiras sonhar com isso passa por um monte de coisa. O clube nunca fará uma contratação em que ele arque totalmente com um salário desse nível. Então, não vamos correr esse risco", declarou o diretor executivo palmeirense, José Carlos Brunoro.

Esta não é a primeira vez que o Palmeiras se interessa por Ronaldinho. No fim de 2010 e início do ano seguinte, o Verdão foi um dos clubes que disputaram o meia, que estava de saída do Milan. O jogador acabou indo para o Flamengo, que venceu a concorrência que também tinha o Grêmio. METRO

Ronaldinho foi um dos destaques do Galo em 2013 | CESAR GRECO/FOTOARENA

Fórmula 1

'Novos motores vão devolver a essência perdida'

As mudanças na Fórmula 1 em 2014 agradaram o tetracampeão mundial Alain Prost. Para o francês, o retorno dos motores V6 turbo resgatará a essência da competição.

"Nós voltamos à essência, que havíamos perdido um pouco", opinou Prost em entrevista divulgada no site AutoSport. Para ele, apenas dirigir bem não será suficiente e a disputa será mais equilibrada.

"Para usar este sistema, com certeza terá de ter algo um pouco diferente. Vai ter um novo trabalho também, principalmente no começo, quando as equipes precisam entender o novo." METRO

Luta livre

Tetracampeão morre em acidente de carro

Tetracampeão mundial e duas vezes medalhista de ouro de luta livre, o russo Besik Kudukhov, 27, morreu em acidente de carro sofrido na madrugada deste domingo. O atleta viajava de Vladikavkaz para Krasnodar, na Rússia, quando seu veículo bateu em um caminhão. METRO

Besik era um dos melhores lutadores do mundo na categoria